

Fã não resiste e se agarra ao ídolo "charmoso"

Maria Helena Carvalho

Foi o apoio, mais surpreendente que até agora Paulo Maluf recebeu, o abraço, ontem, de Alice da Silva Ottoni, casada, 29 anos, que considera Maluf "um homem bonito, um homem charmoso, um homem seguro".

Ao sair do Hospital Sara Kubitschek, Alice percebeu o tumulto que acontecia no corredor, aproximou-se e deu de cara com Paulo Maluf "o t... de sua vida". Não aguentou, voou, literalmente, para os braços de seu "ídolo". Abraçou-o, beijou-o e numa voz entrecortada pela emoção repetia sem parar: "Meu presidente, meu presidente. O que mais quero na vida é que o senhor ganhe. Meu presidente, meu presidente...".

Imprensa, curiosos, Maluf, todos sem exceção, ficaram atônitos com a atitude de Alice, que diz que seu marido não vai se importar quando souber do que ela fez.

Dando os ombros para o que ele (o marido) pudesse achar de seu gesto, Alice não escondia a emoção. Ela não sabe por que torce tanto pela eleição de Maluf, no Colégio Eleitoral:

— Ai, meu Deus, que emoção. Por que quero que ele se eleja? Não sei. Só sei que adoro ele.

Apesar de achar Tancredo bonito (?), não dispensa a ele a mesma ternura como faz com Maluf. Se votasse no Colégio, não teria dúvidas: "Maluf na cabeça".

A mesma recepção, o candidato pedesista à presidência da República não teve por parte de um grupo de funcionários do hospital que aguardavam à saída por alguns amigos. Maluf, com certeza ainda atônito pelo abraço de Alice, dirigiu-se sorridente ao grupo e ouviu um coro de vozes:

— Aqui não. Aqui não.